

Aquastop Green

Membrana impermeável antifractura de elevada aderência para varandas, terraços e superfícies horizontais, antes da colocação de cerâmica, pedras naturais e parquet; realiza a impermeabilização, mesmo em sobreposição, sobre suportes fissurados, não perfeitamente curados ou com possíveis tensões de vapor por humidade residual dos suportes.

O Aquastop Green revoluciona o mundo da colocação com o Laminado No Crack que rescreve os padrões de prestações para permitir aplicações impossíveis com produtos minerais.



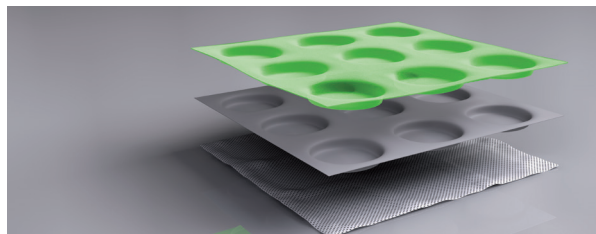
1. Específico para a colocação antifractura com o H40 Gel no revolucionário Laminado No Crack
2. Impermeabiliza qualquer superfície, velha ou nova, húmida ou seca, fissurada ou sujeita a movimentos dimensionais
3. Compensa as tensões por retracção higrométrica e por deformação térmica
4. Reduz os tempos em obra: impermeabilização e colocação do revestimento sem espera
5. Torna desnecessário respeitar as juntas do suporte e os cortes sob as portas, quando se colocam grandes formatos, peças travadas na diagonal, etc...

Patente Kerakoll

→ O Aquastop Green é uma invenção Kerakoll com forte conteúdo inovador. A membrana é um sistema polimérico compósito multiestrato de alta tecnologia composto por:

- PA - fibras hidrofóbicas em PA com elevada resistência à tracção para garantir uma superfície superior de contacto disponível e distribuída uniformemente
- PEAD - estrutura impermeável e deformável com geometria variável em PEAD, para garantir a separação física entre o suporte e o pavimento

- TNT - tecido com elevada transpirabilidade para garantir a passagem do vapor proveniente de betonilhas ainda não curadas ou com humidade residual elevada e para garantir elevados valores de aderência aos suportes



O que é o Laminado No Crack

→ O Laminado No Crack é a fusão estrutural entre a membrana Aquastop Green e o gel-adesivo H40 Gel. O Laminado No Crack é um sistema de elevado teor inovador, que garante prestações antifractura, impermeabilidade, saída do vapor e aderência ao corte, que superam definitivamente os pontos críticos dos suportes no sistema colado.

O Laminado No Crack é o sistema impermeabilizante antifractura de elevada aderência para a colocação imediata, com saída do vapor, de ladrilhos cerâmicos e pedras naturais com gel-adesivos em varandas, terraços e superfícies exteriores, mesmo sobre suportes fissurados e com possíveis tensões de vapor por humidade residual dos suportes.

O Laminado No Crack é o sistema mais seguro para impermeabilizar superfícies de qualquer dimensão, velhas ou novas, húmidas ou secas, fissuradas ou sujeitas a movimentos dimensionais, uma vez que permite a colocação impermeável, mesmo imediata, com elevada resistência ao corte, com gel-adesivos, realizando qualquer desenho de colocação, sem respeitar as juntas do suporte e anulando traçados e fracturas dos suportes. A presença do sistema dessolidarizante isola os movimentos relativos do pavimento em relação ao suporte (por dilatação térmica) e, vice-versa, do suporte em relação ao pavimento (por retracção higrométrica) anulando a transmissão de perigosas tensões paralelas ao plano de colocação (tensões de corte).

Campos de aplicação

→ Destinos de utilização:

No interior e exterior para impermeabilizar, separar e compensar as tensões de vapor antes da colocação de revestimentos em ladrilhos cerâmicos e pedras naturais para destinos de utilização civil, comercial, industrial (por exemplo cozinhas industriais, indústria alimentar, armazéns) e para mobiliário urbano (verificar a adequabilidade de formatos e espessuras dos materiais a colocar).
Varandas, terraços e superfícies de qualquer dimensão.

Suportes:

- betonilhas, mesmo fissuradas e não completamente curadas ou com possíveis tensões de vapor por humidade residual, pisos

radiantes

- pavimentos em cerâmica, ladrilho hidráulico, pedras naturais preexistentes ancorados ao suporte
- betão curado
- painéis em fibrocimento e fibrogesso ancorados ao suporte.

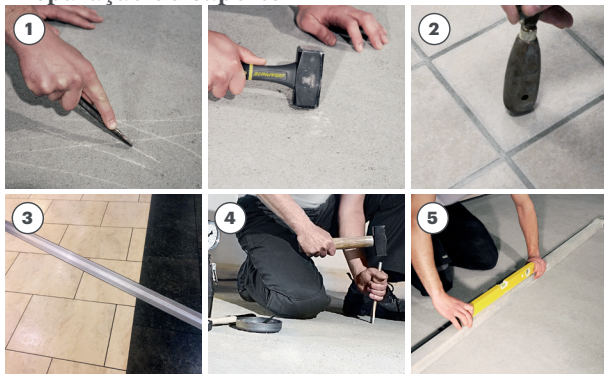
Não utilizar sobre suportes à base de anidrite sem a utilização do isolante de superfície profissional de base aquosa Active Prime Fix ou Active Prime Grip, sobre membranas betuminosas, sobre superfícies deixadas à vista, sobre isolamentos de coberturas invertidas realizados com painéis isolantes ou materiais aligeirados.

Indicações de uso

→ Armazenagem

Proteger os rolos da exposição solar directa, fontes de calor e chuva, tanto na fase de armazenagem como em obra. Durante a aplicação das telas, proteger da exposição solar até pouco antes da aplicação.

→ Preparação do suporte



- 1 Verificar as prestações mecânicas e a consistência superficial do suporte de aplicação.
- 2 Verificar a ancoragem e a limpeza de pavimentos velhos.
- 3 Verificar que os movimentos das juntas e das fracturas do suporte sejam ≤ 1 mm, respeitar as juntas estruturais.
- 4 A medição da humidade residual da betonilha com um higrómetro de carboneto deve ser inferior a 8%.
- 5 Verificar a planidade e a presença de pendentes adequadas, aptas para garantir a eliminação com tubos adequados de escoamento. Preencher as irregularidades do suporte com uma argamassa de regularização adequada.

Notas

Verificação humidade residual.

- A aplicação da membrana pode ser efectuada sobre betonilhas realizadas com produtos da linha Keracem Eco 24 horas após a aplicação da betonilha (condições padrão). Sobre betonilhas tradicionais areia-cimento, é necessário que sejam atingidas as prestações mecânicas suficientes para a transitabilidade (tráfego pedonal) e para os sucessivos trabalhos.
- No caso de aguaceiros nas horas precedentes à aplicação da membrana, deve-se verificar que a superfície esteja seca e sem água estagnada. No caso de chuva nos dias precedentes à aplicação da membrana, deve-se verificar que pelo menos o $\frac{1}{4}$ superior da betonilha esteja seco.

Verificação integridade.

- A membrana consegue compensar os movimentos causados por retracção higrométrica das betonilhas (movimentos ≤ 1 mm); por isso, é possível a aplicação

da membrana mesmo sobre betonilhas não curadas e/ou sem um esquema adequado de juntas de fraccionamento. Nos casos de betonilhas ou pavimentos fracturados ou dotados de esquema de juntas de fraccionamento-dilatação, a aplicação da membrana permite desvincular o esquema de colocação do pavimento novo do esquema das juntas do suporte. Juntas estruturais: respeitar taxativamente eventuais juntas estruturais em toda a sua largura, interromper a membrana e ligar os rebordos à junta estrutural.

→ Impermeabilização do suporte



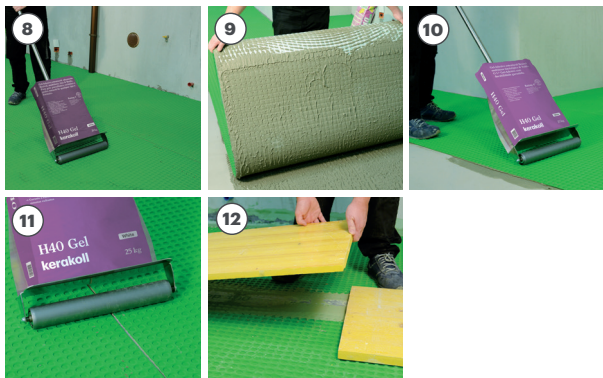
- 1 Limpar o suporte de pó, óleos, gorduras, partes friáveis ou pouco ancoradas, resíduos de cimento, cal, rebocos ou tintas.
- 2 Não aplicar sobre suportes com temperatura $> +35$ °C (temperatura do suporte). No caso de forte radiação solar sobre suportes absorventes (betonilhas, betão, etc.), humedecer a superfície evitando estagnações e quantidades excessivas de água.
- 3 Desenrolar e cortar as telas à medida considerando um espaço de cerca de 5 mm entre as telas e as paredes perimetrais, juntas, saliências, colunas, pilares, elementos arquitectónicos, escoamentos, etc., e entre telas.
- 4 Aplicar o gel-adesivo H40 com uma espátula dentada adequada; espalhar com a parte lisa uma camada fina pressionando energicamente para obter a máxima aderência ao suporte e regular a absorção da água.



- 5 Regular a espessura com a inclinação da espátula utilizando a parte dentada. Espalhar o gel-adesivo sobre uma superfície que permita a aplicação das telas dentro do tempo aberto (verificar frequentemente a adequabilidade). Evitar quantidades excessivas de gel-adesivo que podem comprometer a planidade das telas.

Indicações de uso

- 6 Posicionar as telas ou desenrolá-las sobre o adesivo fresco, mantendo a planidade e evitando a formação de pregas ou bolhas.
- 7 Realizar juntas com cerca de 5 mm entre as telas e as paredes perimetrais, juntas, etc., e entre as telas.



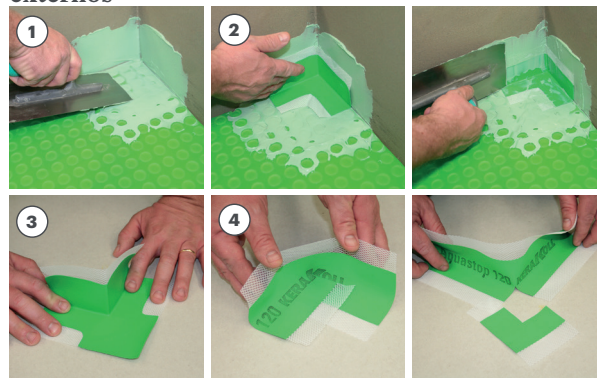
- 8 Pressionar imediatamente as telas sobre o gel-adesivo fresco utilizando o Aquaform R carregado com um saco de gel-adesivo.
- 9 Verificar a cobertura completa do tecido não tecido branco no reverso da membrana; se necessário, aumentar a quantidade de gel-adesivo tendo atenção na prensagem. Exercer uma pressão correcta para garantir que as membranas fiquem bem esticadas.
- 10 Evitar sujar o rolo com o gel-adesivo fresco para não comprometer a superfície das telas.
- 11 Aplicar a tela sucessiva alinhando-a à precedente com um espaço de cerca de 5 mm entre cada tela; proceder imediatamente à prensagem e fazer a passagem do rolo ao longo dos rebordos das telas.
- 12 Após a aplicação, proteger imediatamente a superfície da membrana de tráfego pedonal frequente e da abrasão directa com painéis em madeira ou semelhante.

Notas

- o comprimento máximo de membrana aplicável é de cerca de 12 m. Para comprimentos maiores, deve-se interromper a membrana com um corte transversal e considerar um espaço de cerca de 5 mm entre cada tela.
- se necessário, prever pesos sobre os rebordos logo após a colagem.
- para a aplicação da membrana sobre madeira, metal, borracha, PVC, linóleo e plástico reforçado com fibra de vidro utilizar o H40 Extreme.
- é necessário proceder à impermeabilização

do perímetro, dos contactos entre as telas e fazer a ligação com os tubos de escoamento para garantir a continuidade da estanquidade hidráulica.

→ Impermeabilização dos ângulos internos e externos



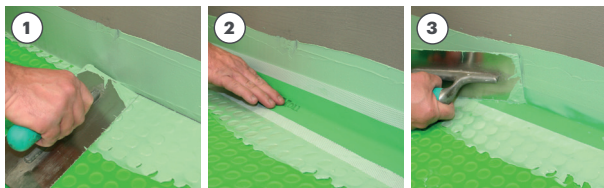
- 1 Proceder à selagem dos rebordos perimetrais começando pelos ângulos. Aplicar o selante Aquastop Fix, utilizando a espátula lisa, na parede e sobre a membrana, tendo o cuidado de preencher as cavidades circulares.
- 2 Posicionar a peça especial sobre o selante fresco e pressionar fortemente sobre a banda para alisá-la e garantir a sua colagem total, evitando a formação de pregas. Remover o excesso de selante que saiu e fazer a colagem de todos os rebordos da banda.
- 3 Para os ângulos externos, seguir o mesmo procedimento.
- 4 Em alternativa realizar peças especiais para os ângulos: cortar uma faixa de Aquastop 120 com cerca de 20 cm de comprimento e efectuar um corte transversal ao centro, em metade da altura. Dobrar a faixa de modo a obter um ângulo interior com a sobreposição das duas bases. Selar a sobreposição das duas bases utilizando o Aquastop Fix.

Notas

- Efectuar uma limpeza cuidada da superfície das telas; verificar a limpeza e a consistência do reboco na faixa perimetral.
- Não cobrir a banda com o selante para permitir uma planidade correcta do sucessivo revestimento colado.
- Para colagem da banda sobre metal, materiais plásticos e madeira estável, deve-se utilizar o Aquastop Fix ou, em alternativa, o Aquastop Nanosil.

→ Impermeabilização do perímetro

Indicações de uso

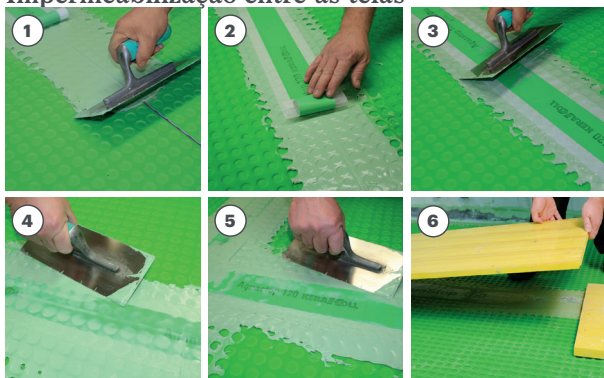


- 1 Proceder à aplicação do selante ao longo do perímetro na proximidade dos ângulos parede-pavimento: espalhar o selante na parede e sobre a membrana em faixas com cerca de 8 – 10 cm de largura.
- 2 Posicionar o Aquastop 120 e alisar com cuidado.
- 3 Remover o excesso de Aquastop Fix que saiu da banda e fazer a colagem dos rebordos da banda sobre a membrana. Na fase da impermeabilização da junta parede-pavimento, sobrepôr o Aquastop 120 sobre as peças especiais em cerca de 10 cm.

Notas

- efectuar uma limpeza cuidada da superfície das telas; verificar a limpeza e a consistência do reboco na faixa perimetral.
- não cobrir a banda com o selante para permitir uma planidade correcta do sucessivo revestimento colado.
- para colagem da banda sobre metal, materiais plásticos e madeira estável, deve-se utilizar o Aquastop Fix ou, em alternativa, o Aquastop Nanosil.

→ Impermeabilização entre as telas



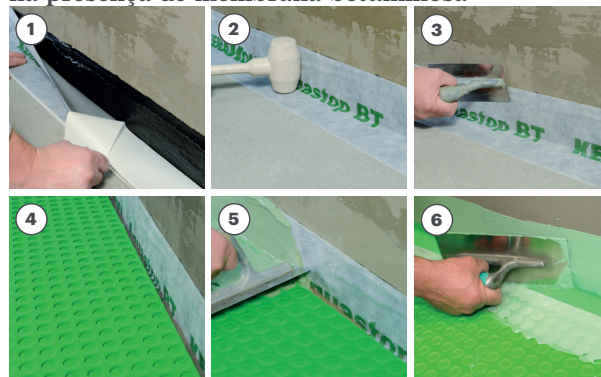
- 1 Selar as junções longitudinais entre as telas: espalhar o selante com uma espátula lisa numa largura de pelo menos 8 – 10 cm ao longo da junção (junta), tendo o cuidado de preencher completamente as cavidades da membrana.
- 2 Fixar a banda sobre o selante fresco.
- 3 Pressionar com força e alisar para remover eventuais pregas e para garantir a selagem total do Aquastop 120.
- 4 Remover eventuais excessos de selante e fazer a colagem dos rebordos da banda.

- 5 Selar as junções transversais (a cada 10-12 m) com procedimento igual.
- 6 Após a aplicação, proteger imediatamente a superfície da membrana de tráfego pedonal frequente e da abrasão directa com painéis em madeira ou semelhante.

Notas

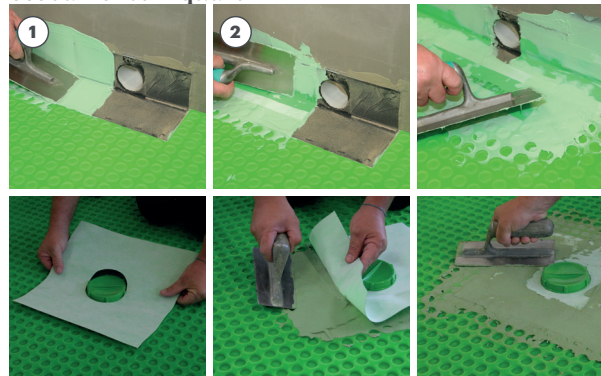
- Selar todo o perímetro e todos os contactos tela-tela.

→ Impermeabilização do ângulo parede-pavimento na presença de membrana betuminosa



- 1 Remover a metade superior da película protectora e colar o Aquastop BT à parede sobre a membrana betuminosa previamente limpa e seca. Colar a banda ao pavimento seguindo a junta parede-pavimento.
- 2 Bater a banda para garantir a colagem total aos suportes.
- 3 Alisar evitando a formação de pregas (utilizar ferramentas que não comprometam a integridade da banda).
- 4 Na fase da aplicação da membrana, sobrepôr as telas à parte horizontal do Aquastop BT realizando uma junta de cerca de 5 mm entre telas e parede.
- 5 Para impermeabilização do ângulo, aplicar o selante Aquastop Fix na vertical sobre o Aquastop BT e na horizontal sobre a parte adjacente da membrana e posicionar a banda Aquastop 120.

→ Ligação da impermeabilização com tubos de escoamento Aquaform



- 1 Espalhar o Aquastop Fix sobre as superfícies de ligação em TNT preto dos tubos Aquaform e

Indicações de uso

sobre superfícies adjacentes a ligar.

- Posicionar as peças especiais de Aquastop 120 cortadas à medida. Pressionar fortemente e alisar para garantir a selagem total das bandas, evitando a formação de pregas. Proceder com mais peças de banda até completar a selagem do tubo (cobertura total do TNT preto).

Notas

- para a ligação com Aquaform SD – VD, consultar o procedimento de aplicação referido na ficha técnica dos tubos.

→ Impermeabilização: casos particulares



- Nos casos em que o espaço é insuficiente para a colagem da banda Aquastop 120, deve-se proceder à selagem com o Aquastop Fix ou, em alternativa, o Aquastop Nanosil. Reduzir a junta entre a tela e o elemento a selar a 2 – 3 mm. Aguardar o endurecimento do gel-adesivo H40 e proceder à selagem. Preencher em excesso a junta realizada e alisar com água com sabão, assegurando a aderência lateral e o preenchimento total. Aconselha-se uma segunda aplicação após a reticulação do selante, para garantir a perfeita estanquidade hidráulica. As superfícies de Aquastop Fix não devem permanecer expostas, mas devem ser cobertas com selantes elásticos como Fugabella Eco Silicone ao nível do pavimento final. Seguir o procedimento ilustrado na proximidade de soleiras, juntas perimetrais, grelhas, escoamentos pluviais, elementos de passagem, bases de corrimãos e instalações.

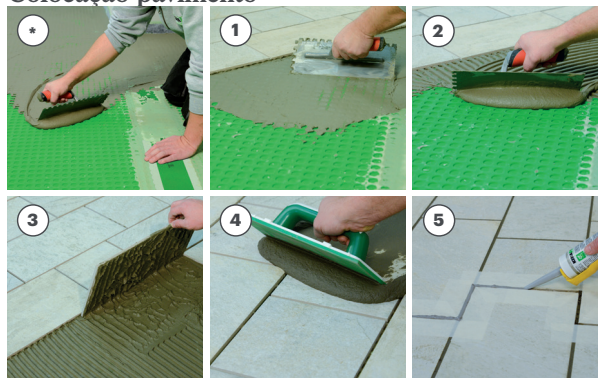
Notas

- A selagem sem a utilização da banda Aquastop 120, por falta de espaço, requer o máximo cuidado nas fases de limpeza, aplicação e alisamento. A estanquidade hidráulica é subordinada ao preenchimento perfeito da junta entre a membrana Aquastop Green e o elemento adjacente. A operação requer o máximo cuidado nas fases de limpeza, aplicação e alisamento, uma vez que a estanquidade hidráulica é subordinada ao enchimento perfeito da junta, entre o

impermeabilizante e o elemento a ligar, e à aderência perfeita do selante. Aplicar o selante em abundância e alisar para garantir o enchimento perfeito da junta com elevado valor de aderência; remover o material em excesso. Aconselha-se a efectuar uma segunda aplicação, seguindo o mesmo procedimento, quando a primeira aplicação estiver seca ao tacto, para garantir a selagem total.

- Proteger a membrana da radiação solar directa e calor durante pelo menos 12 horas.
- Proteger da chuva durante pelo menos 2 horas (o endurecimento do selante Aquastop Fix garante a impermeabilidade do sistema).

→ Colocação pavimento



- Aplicar uma primeira camada de gel-adesivo H40 para preencher as cavidades circulares; utilizando a parte lisa da espátula.
- Em exteriores, prever sempre a incorporação de juntas elásticas de pelo menos 8 mm, entre o pavimento e os elementos verticais. Realizar juntas elásticas de pelo menos 8 mm, gerando superfícies com, no máximo, 16 m² (norma UNE 138002, ponto 7.8.2). A largura da junta deve ser ≥ 3 mm para pavimentos exteriores, coberturas, terraços e varandas, e ≥ 5 mm para pavimentos urbanos (UNE 138002 ponto 7.7).
- Verificar a molhagem total do reverso do ladrilho para garantir a adequabilidade do sistema colado.
- Realizar a betumação das juntas com o Fugabella Eco Porcelana 0-5.
- Realizar a selagem das juntas elásticas com o Fugabella Eco Silicone.
- No caso de a colocação do pavimento ser prevista mais de 5 – 7 dias após a impermeabilização, deve-se efectuar o barramento da superfície da membrana aplicada com H40. O barramento tem o objectivo de preservar a membrana dos agentes atmosféricos e do desgaste directo. Antes de efectuar o barramento, fazer a limpeza da

Indicações de uso

superfície: removendo pó, eventuais condensações, resíduos de trabalhos precedentes, e aplicar uma camada de gel-adesivo para preencher completamente as cavidades circulares e realizar a cobertura total da superfície com uma espessura homogénea de gel-adesivo de cerca de 1 – 2 mm.

Notas

- A colocação do pavimento pode ser realizada imediatamente com o gel-adesivo H40; não é necessário nenhum tempo de espera. Ter atenção para não comprometer a aderência do selante fresco debaixo das bandas.
- No caso de a colocação do pavimento não ser feita imediatamente, deve-se proteger a superfície barrada da chuva, radiação solar directa e calor.
- No exterior, prever juntas elásticas de pelo

menos 8 mm de largura para dessolidarizar o pavimento dos elementos verticais e entre materiais de natureza diferente; realizar juntas elásticas de pelo menos 8 mm gerando superfícies máximas de 16 m² (norma UNE 138002-7.8.1.4-7.8.2) com particular atenção a possíveis movimentos da estrutura.

- Reproduzir as juntas estruturais em toda a sua largura.
- A presença da membrana de dessolidarização permite esquemas de colocação desvinculados das geometrias e das características dos suportes.
- Colocar o rodapé elevado relativamente ao pavimento, para que fique colado apenas à parede

Outras indicações

- Dessolidarização em interiores: o Aquastop Green é adequado para a colocação imediata antifractura de elevada aderência de ladrilhos cerâmicos e pedras naturais, mesmo em interiores sobre suportes fissurados e com possíveis tensões de vapor por humidade residual dos suportes. Realiza o sistema de colocação mais seguro para qualquer superfície, velha ou nova, húmida ou seca, fissurada ou sujeita a movimentos dimensionais, permitindo a colocação imediata de resistência muito alta ao corte com o gel-adesivo H40 Gel em qualquer esquema de colocação, sem respeitar as juntas do suporte e as juntas termo-técnicas, anulando vestígios e fracturas dos suportes. O Aquastop Green é adequado para suportes não curados e sobre pisos radiantes de qualquer tipo. Onde não for exigida a prestação de impermeabilidade, não é necessária a aplicação das bandas Aquastop 120.
- Para a colocação de revestimentos que requerem a utilização de adesivo reactivos, deve-se utilizar o H40 Extreme.

- Colocação parquet: efectuar a colagem das telas como descrito no parágrafo “Impermeabilização do suporte”; efectuar a selagem impermeável entre as telas e ao longo do perímetro, colando a banda Aquastop 120 com Aquastop Fix ou adesivos bicomponentes da linha L34 como descrito nos parágrafos “Impermeabilização do perímetro” e “Impermeabilização entre as telas”. Não cobrir as bandas com o adesivo e limitar a saída de adesivo pelos lados da banda (em caso contrário, efectuar a fresco uma pulverização de quartzo seco). Efectuar o barramento da superfície das telas com H40 Gel: aplicar uma primeira camada para preencher as cavidades, depois realizar um barramento contínuo de espessura mínima igual a 3 mm; pressionar energicamente com a espátula lisa para obter a máxima aderência e expelir o ar englobado durante a mistura (não utilizar réguas metálicas). Aguardar pelo menos 48 horas em condições normais. Efectuar a colagem de peças da Linha Parquet Kerakoll ou de peças de 2 camadas com largura até 10 cm com adesivos bicomponentes da linha L34. No caso de parquet de formato grande e/ou de espécie lenhosa instável, consultar o Kerakoll Worldwide Global Service.

Certificações e marcações



* Émission dans l'air intérieur Information sur le niveau d'émission de substances volatiles dans l'air intérieur, présentant un risque de toxicité par inhalation, sur une échelle de classe allant de A+ (très faibles émissions) à C (fortes émissions).

Dados técnicos segundo a Norma de Qualidade Kerakoll		
Aspecto	membrana polimérica compósita	
Cor	branco / transparente / verde	
Conservação	≈ 24 meses desde a data de produção em local fresco e seco	
Advertências	evitar exposição solar directa e fontes de calor	
Largura	1,15 m ± 1,5 cm	EN 1848-2
Comprimento	20 m	EN 1848-2
Espessura	≈ 4 mm	EN 1849
Alongamento longitudinal	20%	DIN 53504 / ISO 254
Alongamento transversal	25%	DIN 53504 / ISO 254
Humidade residual suporte	máx. 8%	EN 10329
Estanquidade hidráulica	≥ 60 kPa / 24 h	EN 1928
Estanquidade hidráulica em Ca(OH) ₂	≥ 2 kPa / 24 h	EN 1847
Estanquidade hidráulica ao calor (+70 °C)	≥ 2 kPa / 24 h	EN 1296
Desenvolvimento de bolores	não permite a proliferação	ANSI A 118.12 Relatório de ensaio TCNA-0791-20

Performance**Qualidade do ar interior (IAQ) COV - Emissões substâncias orgânicas voláteis**

Conformidade	EC 1 plus GEV-Emicode	Cert. GEV 9037/11.01.02
--------------	--------------------------	-------------------------

HIGH-TECH em sistemas com H40 e grés porcelânico

Resistência às solicitações paralelas ao plano de colocação	≥ 1,8 N/mm ²	UNI 10827 / EN 12004
Resistência às solicitações paralelas ao plano de colocação em água	≥ 1,8 N/mm ²	UNI 10827 / EN 12004
Resistência às solicitações paralelas ao plano de colocação após calor	≥ 1,4 N/mm ²	UNI 10827 / EN 12004
Resistência às solicitações paralelas ao plano de colocação gelo/degelo	≥ 1,8 N/mm ²	UNI 10827 / EN 12004
Aderência ao corte aos 7 dias	≥ 0,7 N/mm ²	ANSI A 118 relat. ensaio TCNA-0791-20
Aderência ao corte aos 28 dias	≥ 0,8 N/mm ²	ANSI A 118 relat. ensaio TCNA-0791-20
Aderência ao corte em água	≥ 0,5 N/mm ²	ANSI A 118 relat. ensaio TCNA-0791-20
Resistência à compressão	38 N/mm ²	
Redução do ruído de passos (ΔL_w)	9 dB	UNI EN ISO 717-2
Resistência térmica (R)	0,030 m ² K/W	UNI EN 12664
Resistência às solicitações dinâmicas		
	Resultado Robinson test ASTM C 627	classificação (Floor Tiling Guide)
Grés porcelânico 10 mm ensaio com 14 ciclos	nenhuma rotura ao 14.º ciclo rodas em aço / carga 408 kg/ 450 ciclos	cargas muito pesadas e com elevado impacto em usos comerciais e industriais
Grés porcelânico 6 mm ensaio com 14 ciclos	rotura ao 14.º ciclo rodas em aço / carga 408 kg/ 450 ciclos	cargas pesadas em usos comerciais e industriais
Grés porcelânico 3 mm ensaio com 14 ciclos	rotura ao 6.º ciclo rodas em borracha / carga 91 kg/ 900 ciclos	usos comerciais ligeiros (escritórios, recepções, cozinhas)

Levantamento de dados a +23 °C de temperatura, 50% H.R. e ausência de ventilação.

Advertências

- Produto para uso profissional
- respeitar eventuais normas e regulamentos nacionais
- evitar exposição solar directa e fontes de calor na armazenagem e nas fases de montagem em obra

- o produto é um artigo segundo as definições do Regulamento (CE) n.º 1907/2006 e, portanto, não necessita de Ficha de Dados de Segurança
- para outras informações, consultar o Kerakoll Worldwide Global Service +351 21 986 24 91 - info@kerakoll.pt



Os dados relativos ao Rating são referidos no GreenBuilding Rating Manual 2014. As presentes informações foram actualizadas em Março de 2024; determina-se que as mesmas podem ser sujeitas a integrações e/ou variações no tempo por parte da KERAKOLL SpA; para essas eventuais actualizações, pode ser consultado o site www.kerakoll.com. A KERAKOLL SpA responde, portanto, pela validade, actualidade e actualização das próprias informações apenas se retiradas directamente do seu site. A ficha técnica é redigida com base nos nossos melhores conhecimentos técnicos e de aplicação. Não podendo, no entanto, intervir directamente nas condições das obras e sobre a execução dos trabalhos, constituem indicações de carácter geral que de modo algum vinculam a nossa Empresa. Aconselha-se, portanto, um ensaio prévio a fim de verificar a idoneidade do produto à utilização prevista.